

Divaldir e Joao Rogerio - Destino de Caminhoneiro

Tom: G

Pela estrada afora, lá vou eu
 No asfalto negro, vai pisando os pneus
 Quando olho e vejo, chão que fica e chão que vem
 Eu sei que muito breve, vou poder ver o meu bem
 Com a vida que levo, já me acostumei
 Sempre deixei amizades, nos lugares que passei
 Subindo e descendo morros, meu bruto ronca forte
 Assim eu vou cruzando, o Brasil de sul ao norte
 Saio de São Paulo, carregado pra Manaus
 Volto pra Brasília, depois vou pra Blumenau
 Porto alegre, Curitiba, meu destino, minha cina

O meu coração se abre, to chegando em londrina
 Com a vida que levo, já me acostumei
 Sempre deixei amizades, nos lugares que passei
 Subindo e descendo morros, meu bruto ronca forte
 Assim eu vou cruzando, o Brasil de sul ao norte
 Eu faço uma prece, a São Cristóvão padroeiro
 Que me ilumine, me proteja o ano inteiro
 Assim vou trabalhando, de janeiro a janeiro
 Cumprindo o destino de ser um caminhoneiro
 Com a vida que levo, já me acostumei
 Sempre deixei amizades, nos lugares que passei
 Subindo e descendo morros, meu bruto ronca forte
 Assim eu vou cruzando, o Brasil de sul ao norte

Acordes

